

Porto Alegre, 10 de abril de 2024

## Posicionamento em relação ao relatório da Earthsight

- Em relação ao relatório da ONG Earthsight, com divulgação prevista para esta quinta-feira (11), a SLC Agrícola reitera alguns esclarecimentos, enviados para a ONG em questão em **agosto de 2023**:
- O imóvel citado na localidade de Capão do Modesto, no município de Correntina (BA) está distante das operações da empresa no Estado brasileiro da Bahia. Essas informações foram prestadas para a ONG Earthsight em agosto passado (conforme material em anexo). Ressaltamos que o imóvel da área de Capão do Modesto, citado no relatório, é de propriedade da Agrícola Xingu e a SLC Agrícola não opera nessa área.
- No nosso relatório apresentado à ONG, evidenciamos, através de um mapa, a localização da comunidade de Capão do Modesto em relação aos imóveis que compõem a operação das Fazendas Paladino e Paysandu. A referida comunidade está distante cerca de 37 km, em linha reta, das operações da companhia, conforme o mapa abaixo. (Os perímetros em laranja referem-se aos imóveis arrendados e em verde, os imóveis próprios. Na posição superior direita, trata-se de reserva legal pertencente ao imóvel próprio da Fazenda Paysandu **localizado no município de São Desidério**, ou seja, igualmente distante da localidade de Capão do Modesto e em **outra municipalidade**).



- A SLC Agrícola reforça que todas as conversões de área com vegetação nativa da empresa seguiram os limites estabelecidos por lei. A empresa conta com mais de 113 mil hectares de áreas nativas preservadas.

- Como sabemos, o bioma Cerrado consiste em um sistema natural complexo e que possui interações singulares entre fenômenos naturais e sua biodiversidade. Dentre estes fenômenos naturais, o fogo é um dos elementos de destaque, muitas vezes ocorrendo de forma espontânea, sem depender da ação antrópica. É o caso de uma área de 1.365 hectares da Fazenda Palmares, afetada pela ocorrência de um incêndio em 2022. Na ocasião, o que ocorreu foi um **incêndio natural, não ocasionado para a abertura** de novas áreas para produção.
- Ressaltamos que nos casos citados pelo relatório Earthsight, os incêndios florestais detectados na área de Cerrado **não possuem qualquer tipo de vinculação a processos de desmatamentos ou conversões de áreas naturais**. Igualmente, não foram originados por nenhuma atividade desenvolvida pela SLC Agrícola. Ou seja, os incêndios tiveram origem por causas naturais ou, eventualmente, originados em propriedades vizinhas. Abaixo, segue mapa sobre a área em questão, que evidencia a regeneração da área (*o material mais completo segue como anexo às respostas*).



- Vale destacar, que o bioma Cerrado possui característica de forte regeneração natural de suas áreas florestais, com espécies endêmicas de resistência natural ao fogo, bem como de espécies que apresentam germinação de sementes que propagam na exposição direta ao alto calor. Por estes motivos, somados aos esforços da SLC Agrícola em evitar ou conter incêndios florestais em suas áreas de operação, os processos de regeneração natural nos casos pontuados estão em estágio inicial ou pleno atualmente. Nos anexos que enviamos como complemento a esta resposta (anexos 2 e 7), é possível evidenciar o estado de conservação atual de cada uma das áreas citadas.
- Em relação às multas aplicadas pelo Ibama, a SLC Agrícola recorreu administrativamente de todas as autuações, com fortes argumentos e apresentando documentos que contestam os motivos alegados para as



autuações. As multas que foram objeto de recurso estão em tramitação e não houve, até o momento, um julgamento definitivo.

- O detalhamento de cada uma delas está disponível para consulta pública no Formulário de Referência e Cadastral de cada ano: <http://ri.slccagricola.com.br/publicacoes-edocumentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/>
- A SLC Agrícola também esclarece que a produção de algodão é uma das principais atividades da companhia e é realizada com base em rigorosos padrões de qualidade. A empresa possui diversos atestados de qualidade do algodão produzido em suas fazendas, entre eles a etiqueta SAI (sistema de identificação da Abrapa – Associação Brasileira dos Produtores de Algodão), o Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e a certificação internacional da Better Cotton Initiative (BCI).
- Atualmente, 99% da produção de algodão da SLC Agrícola é destinada para exportação, sendo a maior parte para as indústrias da Ásia. A empresa busca entregar para seus clientes um produto de alta qualidade, referência já conquistada pela SLC Agrícola em todo mundo.
- Além disso, a SLC Agrícola reafirma seu compromisso com a transparência e o respeito ao meio ambiente e às comunidades locais onde opera, buscando sempre a conformidade com as regulamentações e boas práticas socioambientais.